

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

LUANA ANDRESSA GONÇALVES SANTOS

**RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE  
PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Paracatu

2018

LUANA ANDRESSA GONÇALVES SANTOS

**RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE PRIMEIROS SOCORROS  
NO AMBIENTE ESCOLAR**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ingridy Fatima Alves Rodrigues.

Paracatu

2018

LUANA ANDRESSA GONÇALVES SANTOS

**RELEVÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE PRIMEIROS SOCORROS  
NO AMBIENTE ESCOLAR**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Ciências da Saúde.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ingridy Fátima Alves Rodrigues.

Banca Examinadora:

Paracatu-MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Prof<sup>a</sup>. Ingridy Fátima Alves Rodrigues.

Centro Universitário Atenas

---

Prof. Msc. Renato Philipe de Sousa.

Centro Universitário Atenas

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Maria Jaciara Ferreira Trindade.

Centro Universitário Atenas

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, por ter me concedido inspiração aos estudos, força e coragem para os dias difíceis desta caminhada, proporcionando-me a imensa satisfação e alegria dessa conquista.

A minha família, especialmente a minha mãe Luciene Gonçalves de Melo e os meus avós Manoel Gonçalves de Melo e Josefa da Silva Melo, que sempre me apoiaram, me deram força e me motivaram a persistir e por eles hoje completo mais uma conquista em minha vida.

Aos meus professores em especial Fabiano Júlio e Talitha Araújo Velôso Faria pelo incentivo, força e apoio as minhas produções.

A minha orientadora Ingridy Fátima Alves Rodrigues, pela presença e pelo incentivo em minhas produções.

Aos meus amigos e família que estiveram presentes durante a minha graduação, muito obrigada que Deus abençoe imensamente!

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale

## RESUMO

O objetivo deste estudo, foi de analisar os conhecimentos sobre PS, por parte dos professores de uma escola pública estadual do município de Paracatu, Minas Gerais, no intuito de demonstrar se há uma falta de conhecimentos e atitudes necessárias frente a situações de urgência e emergência dentro do âmbito escolar, assim como, destacar a importância dos alunos ao adquirirem esses conhecimentos a partir de sua infância. Trata-se de uma pesquisa descritiva com análise quanti-qualitativa dos dados. Os sujeitos da pesquisa foram os docentes da referida escola. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário composto por questões de múltipla escolha. Foi constatado que não há nenhum profissional capacitado para atender qualquer tipo de urgência e emergência na instituição, onde a pesquisadora entendeu como necessário a identificação do conteúdo pertinente para suprir tal necessidade para posterior capacitação de professores através de pessoas leigas para o desenvolvimento do conhecimento de PS no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde. Escola.

## **ABSTRACT**

*The objective of this present study was to analyze the knowledge about PS by the teachers of a state public school in the city of Paracatu, Minas Gerais, in order to demonstrate if there is a lack of knowledge and attitudes necessary in situations of urgency and emergence within the school environment, as well as highlight the importance of the students when acquiring this knowledge from their childhood. This is a descriptive research with quanti-qualitative analysis of the data. The subjects of the research were the teachers of this school. For data collection, a questionnaire composed of multiple choice questions was used. It was verified that there is no trained professional to attend any type of urgency and emergency in the institution, where the researcher understood as necessary the identification of pertinent content to meet this need for later training of teachers through lay people for the development of PS knowledge in the school environment.*

**Keywords:** *Education. Cheers. School.*

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**PS** - Primeiros Socorros

**PSE** - Programa Saúde na Escola

**EPIs** - Equipamentos de Proteção Individual

**TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso

**p.** - página

**%** - Porcento



## LISTA DE TABELAS

<b>GRÁFICO 1-</b> Descreve os resultados adquiridos em relação à quantidade de material básico para primeiros socorros existente na escola	24
<b>GRÁFICO 2-</b> Uso de materiais básicos de PS, conforme profissional	25
<b>GRÁFICO 3-</b> Técnica de PS na formação dos entrevistados	26
<b>GRÁFICO 4-</b> Transmissão de conhecimento em PS através de palestras dadas por acadêmico ou enfermeiro na instituição	27
<b>GRÁFICO 5-</b> Conhecimentos dos entrevistados de como agir frente a uma crise convulsiva	28
<b>GRÁFICO 6-</b> Opinião dos entrevistados em relação a criação de um manual sobre PS	29
<b>GRÁFICO 7-</b> Opinião dos entrevistados a respeito da inserção de disciplina PS no currículo escolar	30
<b>GRÁFICO 8-</b> Condutas tomadas pelos profissionais da instituição	31
<b>GRÁFICO 9-</b> Profissional que atende emergências no âmbito escolar	32
<b>GRÁFICO 10-</b> Opinião dos entrevistados sobre a Importância das práticas de PS	33

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	11
<b>1.2 PROBLEMA</b>	12
<b>1.3 HIPÓTESES</b>	12
<b>1.4 OBJETIVOS</b>	12
<b>1.4.1 OBJETIVO GERAL</b>	12
<b>1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	13
<b>1.5 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO</b>	13
<b>1.6 METODOLOGIA DO ESTUDO</b>	14
<b>1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO</b>	16
<b>2 IDENTIFICAR TEMAS MAIS RELEVANTES EM PS NO CONTEXTO ESCOLAR</b>	17
<b>2.1 ATENDIMENTO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE ENGASGO</b>	19
<b>2.2 ATENDIMENTO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE DESMAIO</b>	20
<b>2.3 ATENDIMENTO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS</b>	21
<b>2.4 ATENDIMENTO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE CHOQUE ELÉTRICO</b>	22
<b>3 DESCREVER A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ENQUANTO EDUCADOR EM SAÚDE</b>	23
<b>4 AVALIAR A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA DO ENSINO DE PS NAS ESCOLAS</b>	24
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	34
<b>REFERÊNCIAS</b>	35
<b>APÊNDICE</b>	37

## 1 INTRODUÇÃO

Os Primeiros Socorros (PS) referem-se as ações realizadas no primeiro atendimento, seja ele temporário e imediato de um indivíduo que se encontra ferido ou que adocece repentinamente. Também envolve o atendimento na rua, em casa quando não se tem o acesso a uma equipe de resgate ou quando técnicos em emergência médica não chegam. Os PS incluem calma, precisão, agilidade e o reconhecimento de condições que põem a vida em risco e as atitudes necessárias para manter a vítima viva e na melhor condição possível até que se obtenha atendimento médico (BRENT, KEITH, KATHRYN, 2002).

O ambiente escolar é o local que se passa boa parte da vida, nele há uma equipe responsável em preparar, capacitar e formar cidadãos. Paralelo a isso, sabe-se que o ambiente escolar é um local propício a acidentes devido ao grande número de crianças brincando e correndo, com isso, normalmente ocorrem acidentes neste âmbito. Dessa forma, é importante saber e realizar a forma correta na prestação do socorro e na realização do atendimento imediato (RICAS; VIANA; SENA, 2008).

É comum ocorrer acidentes na comunidade, no trânsito, nas ruas, no trabalho, nas escolas e até mesmo em casa, só que o conhecimento de como proceder em casos de acidentes na comunidade ainda é escasso, e essa falta pode acarretar danos a vítima. Pode-se dizer que os seres humanos possuem um espírito de solidariedade, sentimento no qual faz com que tentamos ajudar as pessoas que se encontrem em dificuldades mesmo não tendo a noção de que sem um conhecimento adequado podemos acarretar para tal vítima a um agravo ainda maior. Portanto, esse conhecimento aplicado a comunidade desde a infância até a vida adulta ajudaria na prevenção de agravos e óbitos que ocorrem pelo manuseio incorreto e pela demora do atendimento, podendo assim, ter sido evitado no primeiro atendimento a essa vítima (FERNANDES, *et al.* 2013).

O professor como um membro escolar possui um papel muito importante para a formação dos alunos, porém não possui conhecimentos científicos para a realização da promoção e prevenção de doenças e acidentes no seu âmbito de trabalho. Pode-se dizer que o conhecimento sobre PS em determinadas profissões é inexistente, dessa forma, não há o procedimento correto em casos de emergência, podendo levar ainda mais o agravamento daquela determinada vítima (FERNANDES, *et al.* 2013).

A educação em saúde com o seu objetivo de elevar à qualidade de vida e consequentemente a saúde das pessoas, possui também o intuito de sempre veicular novos conhecimentos, sendo assim, é importante que haja a adoção de atitudes favoráveis a saúde como mudança de hábitos, comportamentos individuais, em grupos e coletivos (JUNIOR, *et al.* 2008).

Essa transmissão de conhecimento deve ser realizada por um educador que seja capacitado, dessa forma, o enfermeiro como educador em saúde possui o papel importante para a promoção e prevenção da saúde no qual onde ele pode adotar práticas educativas para a preservação da segurança humana, relacionada diretamente com a saúde e a educação. Diante disso, o objetivo deste estudo é mostrar a importância de se ter primeiros socorros como currículo escolar desde a infância até a vida adulta (SOUZA, *et al.* 2014).

## **1.2 PROBLEMA**

Qual a relevância do ensino em PS para docentes e discentes nas escolas?

## **1.3 HIPÓTESES**

Provavelmente, a capacitação de discentes e docentes em PS para discentes e docentes consiste em obter o manejo correto no primeiro atendimento, mantendo assim os sinais vitais de vítimas de acidentes, mal súbito ou que estejam em perigo de vida, evitando assim agravos e complicações.

Acredita-se que não exista preparo adequado dos docentes nas escolas públicas, tanto para o atendimento às situações que demandem atendimento em PS, quanto para realizar capacitação dos discentes. Tal fato contribui para o agravamento dos acidentes ocorridos dentro e fora das escolas, fato que poderia ser evitado diante do conhecimento dado a ambos.

## **1.4 OBJETIVOS**

### **1.4.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a relevância da capacitação de docentes e discentes em PS em uma escola estadual do município de Paracatu/MG.

#### 1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os temas mais relevantes em PS no contexto escolar;
- b) Descrever a importância do enfermeiro enquanto educador em saúde;
- c) Avaliar a relevância da prática do ensino de PS nas escolas;

#### 1.5 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Os acidentes infantis podem acontecer seja ela por causas internas e externas, que podem levar até mesmo ao óbito. Devido a essas causas pode-se ter a percepção que há um grande número de óbitos infantis por essas causas, sendo assim, a aplicação de curso em PS para discentes e docentes torna-se um meio importante para o decréscimo dos índices de morbimortalidade decorrente de acidentes (SOUZA, *et al.* 2014)

Para a equipe da educação básica e ensino superior, a ausência da forma correta de se realizar os PS, impede que haja uma assistência adequada, seja para as crianças, funcionários e outros integrantes da instituição. Dessa forma deveria ser prioridade que essa equipe tivesse um conhecimento básico de como proceder em casos de urgência e emergência dentro e até mesmo for do âmbito escolar.

Portanto, o enfermeiro como educador em saúde possui a competência de preparar os demais profissionais da educação no que tange à promoção e prevenção de doenças e acidentes que podem ocorrer no seu dia a dia (TINOCO, REIS, FREITAS, 2014)

Este estudo justifica-se pelo fato de não obter por parte dos profissionais na área de educação e principalmente na vida acadêmica desses profissionais os conhecimentos básicos de PS, sendo fundamental que a população e diretores da educação vejam a importância de todo cidadão obter esses conhecimentos a partir da infância até a vida adulta. Que ao final deste estudo o mesmo possa vir a confeccionar um manual de PS para a escola.

## 1.6 METODOLOGIA DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa descritiva com análise quanti-qualitativa dos dados, realizado no campo de trabalho dos professores, numa escola estadual situada na cidade de Paracatu, Minas Gerais.

De acordo com Gil, 2010, a pesquisa descritiva possui como objetivo descrever as características de uma determinado população, grupo ou fenômeno, esse tipo de pesquisa também possui como finalidade identificar possíveis mudanças que podem apresentar ao decorrer do estudo.

O período de elaboração do questionário foi realizado no mês de Setembro a Novembro de 2017, dando continuidade para aplicação deste no TCC 2 no período de Fevereiro a Junho de 2018.

Foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha e discursivas aos docentes, com o objetivo de fazer um levantamento sobre seus conhecimentos e vivências das maiores demandas percebido no contexto escolar e comunidade geral em relação ao atendimento em PS.

Houve o esclarecimento sobre o estudo a diretoria da escola escolhida para a realização do questionário, onde se situa no município de Paracatu, Minas Gerais, onde obteve a aprovação por sua parte. Foi realizado como critério de escolha propositiva e apresentado um questionário aos docentes pelo fato de serem pessoas ativas na determinação da política pedagógica.

A entrevista foi realizada na própria instituição sob agendamento prévio com todos os docentes, sendo questionário elaborado com 10 questões de múltipla escolha no intuito de saber sobre seus conhecimentos e opiniões sobre PS. Após o esclarecimento aos entrevistados sobre o motivo desta pesquisa, os mesmos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O tempo determinado para a realização deste foi de 50 minutos para responder todas as questões propostas. No decorrer da entrevista foi retirada todas as dúvidas referentes ao entrevistado, após o término da entrevista, todos os questionários respondidos foram recolhidos, para posterior análise.

Os dados foram organizados em planilhas do software Microsoft Excel versão 2013, onde foram construídos gráficos para uma melhor síntese organização, que posterior passaram por uma análise de estatística simples. O trabalho foi submetido à apreciação do Conselho de Ética do Centro universitário Atenas através

da plataforma Brasil, sob o número CAAE: 90538518.2.0000.5100, onde obteve a aprovação da pesquisa.

## 1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho contém em sua estrutura em cinco capítulos. O primeiro abordando a contextualização do assunto, construção do problema, as hipóteses e os objetivos, justificativa e metodologia.

O segundo capítulo, traz a relevância da prática do ensino de PS nas escolas, a partir do conhecimento dos professores e opiniões dos mesmos tabulados e transcrito do questionário aplicado.

O terceiro capítulo descreve a importância do enfermeiro como educador em saúde e a sua competência para ensinar crianças e professores noções básicas em PS.

O quarto capítulo vem identificar os temas que são mais relevantes em PS no contexto escolar, esclarecendo quais ações que devem ser tomadas frente aos temas citados e a importância da inclusão de um manual em PS no contexto escolar e no currículo dos professores.

O quinto capítulo apresenta as considerações finais do trabalho.



## 2. IDENTIFICAR TEMAS MAIS RELEVANTES EM PS NO CONTEXTO ESCOLAR

Os acidentes vêm aumentando a mortalidade e a invalidez na infância e na adolescência, predominante de causas de morte a partir de um ano de idade, atingindo percentuais superiores a 70% em adolescentes de 10 a 14 anos, quando se avaliam as mortes decorrentes de causas externas (acidentes e violências). A cada ano, causam em menores de 14 anos quase 6.000 mortes e mais de 140.000 admissões hospitalares, apenas na rede pública de saúde. (CODEPPS, 2007 *apud* TINOCO, REIS, FREITAS, 2014, p. 105).

Os acidentes que ocorrem no ambiente escolar são frequentes, no entanto há uma preocupação constante daqueles que são responsáveis por aquelas crianças, pois na maioria das vezes não sabem como agir diante a esses eventos, como evitar e como realizar os cuidados prioritários, ou seja, os primeiros socorros. Vale ressaltar que conforme alguns autores as instituições possui compromisso e responsabilidade pelo o que acontece com os alunos ali presentes, neste caso sendo essencial que os docentes, principalmente, estejam capacitados para que possam agir frente as ocorrências que poderão acontecer no seu âmbito de trabalho com os seus discentes (FERNANDES, *et al.* 2013).

É importante a implementação de condutas de promoção e prevenção de acidentes, como preparar os professores e os outros integrantes ali presentes naquela instituição para ajudar na prestação de socorro de forma correta, sendo importante que se tenha o conhecimento dos riscos oferecidos por aquele ambiente físico. Sabe-se também que existem riscos de acidentes dentro e fora do ambiente escolar, portanto, qualquer pessoa pode ser surpreendida por situações de urgência ou emergência, sendo ideal não só os docentes obterem esse conhecimento, mas toda a população desde a infância até a vida adulta. Diante disso, podemos observar o quanto que as instituições necessitam de um projeto interno que aprecie ações de PS e conseqüentemente aprendam a lidar com essas intercorrências que poderão acontecer no seu dia a dia (COELHO, 2015).

A promoção da educação em relação à saúde, deve ser desenvolvida a partir de práticas em que o enfermeiro como educador em saúde deve adotar, onde que a equipe escolar e os alunos devem estar incluídos, para que haja um esclarecimento completo e amplo sobre as técnicas corretas e consciência sobre a realização e desenvolvimento do mesmo (TINOCO, REIS, FREITAS, 2014).

Segundo Tinoco, Reis, Freitas (2014, p.105) “Todo o âmbito populacional carece de conhecer técnicas de primeiros socorros, pois acidentes incidem em todos os lugares” , diante esse fato, pode-se observar o quanto é importante que não somente professores tenham o conhecimento sobre primeiros socorros, para que em casos de emergência dentro do âmbito escolar estejam capacitados em caso de alguma intercorrência, como também é fundamental que toda a população tenha essa capacitação para que conseqüentemente possam ajudar alguém que necessite de um primeiro atendimento, evitando assim a ocorrência de agravos a sua saúde e principalmente a preservação da vida.

O Programa Saúde na Escola (PSE), é um programa que busca a promoção da saúde e a prevenção de agravos à saúde dos aluno através de ações junto com a comunidade escolar e as equipes de saúde. A inclusão das práticas de PS para todas as escolas é fundamental, onde que Coelho (2015, p. 02) cita:

Ainda que pequenas, as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida.

A escola por ser um local responsável pela formação de cidadãos e por todos os alunos ali presentes, ela se torna conseqüentemente um local favorável ao aprendizado de noções básicas em PS, onde eles terão aprendizado de ações que previnem o agravamento de acidentes. Diante disso, a criação de um manual ou cartilha educativa ajudará na obtenção desses conhecimentos. Portanto é fundamental que professores também adquiram esses conhecimentos durante a sua vida acadêmica ou através de cursos ou palestras, para que possam estar aptos a transmitir noções de PS também para seus alunos e tendo como base a obtenção do manual em PS ou da cartilha educativa como ferramenta de aprendizado (BARROS, *et al.* 2013).

O enfermeiro como educador em saúde, pode gerenciar ações e capacitar os agentes comunitários de saúde e os técnicos de enfermagem para realizarem medidas de intervenção e promover saúde no âmbito escolar através do PSE, para professores, alunos e todos os outros integrantes presentes na escola (COELHO, 2015).

Saber sobre os cuidados que deverão ser oferecidos a essas crianças é de suma importância, sendo que, a partir da criação de um manual e da inclusão de PS

no currículo escolar fará com que toda a população obtenha um preparo para agir diante de situações de urgência/emergência. Conseqüentemente o índice de mortalidade por acidentes no Brasil irá reduzir, pela ocorrência de primeiro atendimento a vítima de maneira correta, preservando assim a vida da vítima até o atendimento especializado (SOUZA, *et al.* 2014).

Segundo Fernandes *et. al* (2013, p. 65), os acidentes mais comuns no ambiente escolar é o “engasgo, desmaio, queimaduras, choque elétrico e anafilático, perfurações, entorses, e quedas com/ sem fraturas”. Saber como agir frente a situações como essa é excepcional, diante disso as condutas a serem realizadas de acordo com cada tipo de acidente devem ser apresentadas e incluídas tanto no PSE, como em manuais e cartilhas educativas de PS. O enfermeiro educador pode aderir este tipo de conduta através de ações de saúde a fim de aplicar promoção da saúde nas escolas para alunos e professores das escolas juntamente ao PSE.

## **2.1- Atendimento a crianças vítimas de engasgo**

O engasgo ocorre através de algum objeto ou corpo estranho que causa obstrução das vias aéreas do indivíduo, bloqueando a passagem do ar, impedindo que a vítima respire, podendo levá-lo a morte. As crianças em determinada idade, possuem curiosidade e querem levar qualquer objeto na boca ou no nariz. Os objetos que podem causar obstrução das vias aéreas mais comuns em crianças são tampinhas, moedas, brinquedos e outros objetos pequenos, além dos alimentos que também podem causar obstrução, balas, chicletes, etc. (FRANCOSO, MALVESTIO, 2007).

Para reconhecer quando uma criança se encontra com suas vias aéreas obstruídas é necessário que fique atentos aos sinais apresentados a vítima de uma obstrução, sinais esses que são de acordo com Ática, 2006 são:

- a) Dificuldade de falar ou chorar;
- b) Dificuldade de respirar;
- c) Tosse;
- d) Descoloração da pele (palidez);
- e) Cianose (pele arroxeada);
- f) Sinais feitos pela vítima – apontando para a garganta ou segurando o pescoço;

g) Ausência de expansibilidade do tórax.

A obstrução da via aérea pode ser de duas formas, seja ela leve ou grave. A forma leve, a vítima consegue respirar, apresenta tosse e consegue emitir alguns sons ou pouca fala. Já na forma grave a vítima não apresenta fala, choro e nem consegue respirar, ela apresenta uma parada cardiorrespiratória. Possui sinais característicos como: o desenvolvimento da pele arroxeadada, tosse sem som, apresenta-se ansiosa, possui uma certa confusão mental e principalmente apresenta sinal universal de engasgo. Para cada faixa etária há um manobra específica na qual se diferencia de bebês, crianças e adultos (FRANCOSO, MALVESTIO 2007).

Manobras para desobstrução das vias aéreas em discentes de 1 a 8 anos: Deve-se manter a criança em pé ou sentada. Posicionar atrás da criança em pé ou ajoelhado, com os braços posicionados abaixo das axilas, após feche uma das suas mãos em forma de punho. Com o punho fechado com a outra mão e exerça uma série de rápidas compressões contra o abdômen da criança na linha média, para dentro e para cima, na direção da cabeça, até que o corpo estranho seja expelido ou que ele perca a consciência. Em caso de perda de consciência, deve-se chamar o socorro e realizar a abertura das vias aéreas (inclinação da cabeça e elevação do queixo) analisando o interior da boca se o corpo estranho apresenta-se visível, caso presente, remova o corpo estranho. Após a remoção do corpo estranho e a criança voltar a consciência deve-se colocar ele em decúbito lateral e reavaliá-lo constantemente até a chegada do socorro (FRANCOSO, MALVESTIO 2007).

## **2.2- Atendimento a crianças vítimas de desmaios**

Desmaio é a perda breve da consciência devido à redução temporária do fluxo de sangue no cérebro. Ela ocorre devido a algum tipo de perturbação emocional (medo, dor), pela falta de alimentação ou devido ao calor (ÁTICA, 2006).

Para reconhecer uma criança vítima de um desmaio é importante que analise os sinais que ela deve apresentar. A perda breve de consciência, palidez e pulsação baixa. É importante que mantenha-se a calma e jamais tente sacudir, jogar água ou colocar qualquer coisa na boca da vítima (ÁTICA, 2006). A conduta a ser realizada frente a esse tipo de vítima é: Colocá-lo em decúbito dorsal (barriga voltada para cima), assegurar que não lhe faltará ar (na presença de janelas abram-na), coloque

suas pernas mais elevadas do que o corpo, após a criança recuperar a consciência, deixe-o deitado por mais 5 minutos e depois mais 5 minutos sentado. Caso ele levante de forma rápida, poderá ocorrer um novo desmaio por isso é importante que ele levante devagar (ÁTICA, 2006).

### **2.3- Atendimento a crianças vítimas de queimaduras**

As queimaduras podem ser classificadas em três graus, de acordo com a sua profundidade. As queimaduras de 1º grau são mais superficiais e apresentam apenas vermelhidão e dor no local. As de 2º grau terá a caracterização pela formação de flictemas e são bastante dolorosas. Já as de 3º grau, atingem as três camadas da pele (epiderme, derme e subcutânea), e caracterizam-se pela coloração esbranquiçada e por ser indolor. A gravidade da queimadura depende da extensão da área que foi atingida, pela sua profundidade, pela sua localização como também a idade da criança (FRANÇOSO, MALVESTIO, 2007).

Para tratar de queimaduras por calor deve-se afastar a criança do agente causador ou o agente da vítima, se a cena estiver segura. Se houver fogo nas roupas, apagar as chamas usando um cobertor ou qualquer tecido que seja grosso. Resfrie a área queimada colocando-a sob água corrente fria por cerca de 10 minutos (ou utilizar compressas com gazes estéreis umedecidas com água fria ou soro fisiológico, caso a criança tenha sofrido outros traumas e não possa ser mobilizada). Importante que haja cuidado com bebês e crianças pequenas, pois a exposição exagerada à água fria pode causar queda da temperatura do corpo todo (hipotermia). Exponha a área queimada cortando as roupas que não estejam aderidas ao corpo da criança e retire objetos que não estejam aderidos à pele como anéis, brincos, relógio, etc. Não perfure os flictemas e não aplique pomadas, cremes, pasta de dente, óleos, sobre a área queimada. Após o resfriamento, deve-se cobrir a área queimada com gazes estéreis secas e enfaixar (FRANÇOSO, MALVESTIO, 2007).

As queimaduras de pequenas áreas do corpo deve-se encaminhar a criança para o Pronto Socorro de referência após os procedimentos descritos acima. Queimaduras extensas e áreas como mãos, pés, face, tórax, região genital e pescoço deve-se acionar o socorro e resfriar a área queimada com água fria imediatamente (FRANÇOSO, MALVESTIO, 2007).

## 2.4- Atendimento a crianças vítimas de choque elétrico

Acidentes por corrente elétrica, podem provocar queimaduras graves, alterações nos órgãos internos da vítima levando a uma parada cardíaca. A vítima que recebe a descarga elétrica pode apresentar lesões externas pequenas, porém internamente podem receber danos extensos devido à alta temperatura recebida da corrente elétrica, que lesa os órgãos e tecidos da vítima. Os choques elétricos de alta tensão são gravíssimos e na maioria das vezes são fatais (FRANÇOSO, MALVESTIO, 2007).

Para atender vítimas de choque elétrico segundo Ática (2006, p. 22) deve-se acionar imediatamente o corpo de bombeiros e certificar se a vítima encontra-se fora da corrente elétrica antes de iniciar o atendimento. Não deve tocar na vítima até que esta esteja separada da corrente elétrica, caso a vítima ainda estiver em contato com a corrente elétrica (fio ou tomada), deve-se desligar a chave geral ou retirar o fio da tomada. Se a vítima estiver inconsciente, verifique a sua respiração e seu pulso, esteja preparado para reanimá-lo, se necessário.

Podemos observar que cada tipo de acidente há uma conduta específica e para a realização de um atendimento adequado, é importante que quem esteja realizando o primeiro atendimento mantenha-se calmo, verifique os riscos que podem ser oferecidos para si próprio e para a vítima, que nunca se arrisque, e utilize todos os EPis (equipamentos de proteção individual) necessários para prestação do socorro. É importante que transmita confiança a vítima, avalie o seu estado, procure realizar condutas de acordo com os conhecimentos adquiridos e caso não haja esse tipo de conhecimento para tal acidente, somente acione o socorro o quanto antes pois a vida deste indivíduo pode estar em risco (Ática, 2006).

Prestar socorro é uma forma de ajudar o próximo, que a partir de conhecimentos simples evitam complicações futuras e principalmente preserva a vida da vítima acidentada. Portanto, esses conhecimentos são fundamentais para a vida de todo o cidadão e a inclusão destes conhecimentos a partir da infância é fundamental para ajudar a todos que necessitam de um atendimento em PS.

### **3. DESCREVER A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ENQUANTO EDUCADOR EM SAÚDE**

Florence dizia que a enfermagem é a arte de cuidar. A enfermagem é também o cuidado diretamente ao ser humano, seja ele individual, familiar ou comunidade. O enfermeiro como o profissional da enfermagem possui um papel de grandíssima importância para toda a população, pois é ele quem pratica atividades e realiza programas na educação em saúde, fazendo com que haja um avanço para a saúde de cada indivíduo, família e localidade (TINOCO, REIS, FREITAS, 2014).

Sabe-se que não há na grade escolar uma disciplina em primeiros socorros, porém o conhecimento básico, condutas a serem tomadas em situações de urgência e emergência é fundamental na vida de qualquer cidadão, sendo importante que se aplique esse tipo de educação aos docentes, mas principalmente os discentes, que a partir do ensino fundamental poderá ter um conhecimento amplo de PS a partir da sua infância para a vida toda (STOCCO, *et al.* 2011).

O enfermeiro através da educação em saúde possui a competência de preparar os profissionais da educação, como também os pais dos alunos, para que possam proceder em casos de acidentes com suas as crianças (STOCCO, *et al.* 2011).

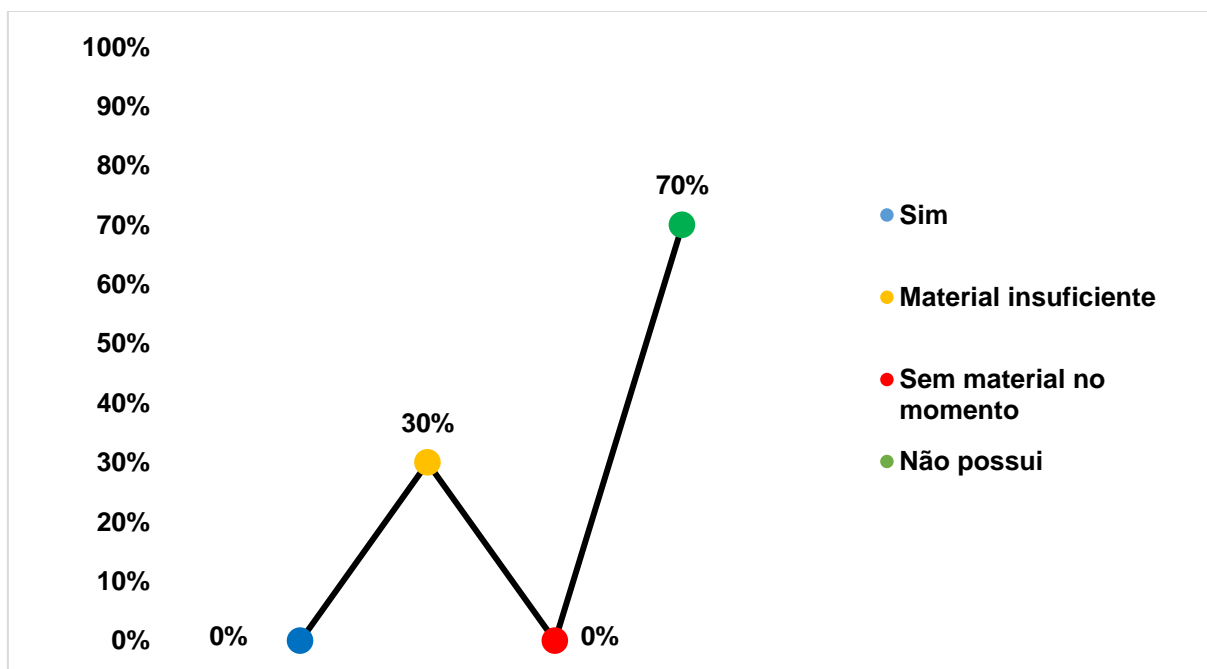
O enfermeiro como educador, possui o preparo pedagógico e científico para realizar práticas educativas, diante disso, o enfermeiro pode desenvolver nas instituições escolares, essas práticas por meio de palestras, treinamentos, dinâmicas, no objetivo de ensinar a técnica em primeiros socorros que deve ser realizada de forma correta, para toda a equipe daquela instituição, como também para os pais dos alunos, realizando assim, a promoção da saúde (SOUZA, *et al.* 2014).

A partir desses conhecimentos que serão adquiridos por esses profissionais podemos dizer que eles estarão aptos a prestar o mínimo de atendimento seja dentro ou fora do seu âmbito de trabalho. Diante disso os docentes poderão transmitir esses conhecimentos com os seus alunos e familiares, realizando assim o papel de multiplicador e assegurando a vida e a saúde de seus alunos (TINOCO, REIS, FREITAS, 2014).

#### 4. AVALIAR A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

De acordo com os autores Tinoco, Reis, Freitas, 2014, a maior parte das escolas no Brasil, não possui um profissional de saúde para atender situações de urgência e emergência dentro do âmbito escolar, por este motivo é fundamental que a gestão escolar junto com os professores da instituição elaborem estratégias no intuito de prevenir e garantir a segurança dos seus discentes. A escola necessita de preparo para amparar seus alunos e professores na ocorrência de acidentes e situações que coloquem em risco à saúde de todos.

**Gráfico 1- Descreve os resultados adquiridos em relação à quantidade de material básico para primeiros socorros existente na escola**



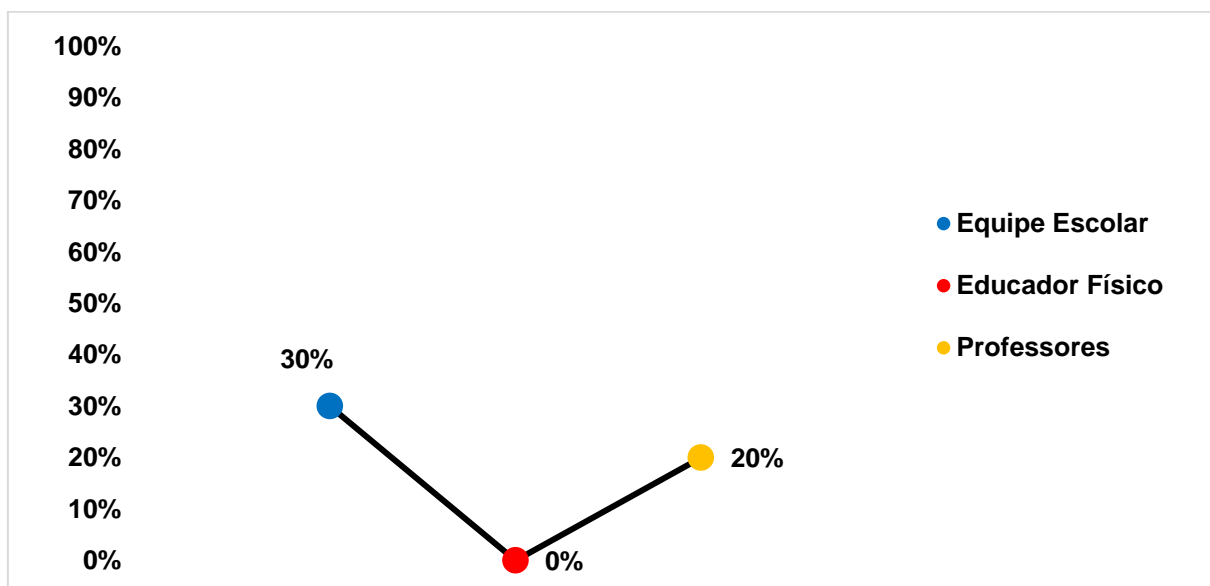
**Fonte:** do próprio autor.

Pelo gráfico 01, pode-se verificar que x (30%) dos entrevistados responderam possuir material básico, porém não há todos os materiais básicos necessários na instituição, outros x (70%) responderam que não é do seu conhecimento se há ou não o material básico de PS na instituição.



Apesar de não ser um local adequado de atendimento, necessita ter a disposição os materiais para eventual PS, que são no mínimo materiais como, as ataduras, soro fisiológico, compressas, gazes esterilizadas, maca rígida, colar cervical, luvas de procedimentos, estetoscópio, esfignomamômetro e ambu, que devem ser mantidos e guardados de fácil acesso aos professores, exceto alunos. É fundamental que tenha um profissional responsável pela manutenção e troca de materiais a fim de que não falte ou percam a validade (MINOZZO, ÁVILA, 2006). A disponibilidade desses materiais é fundamental para ocorrências que podem haver dentro do âmbito escolar e a informação sobre a forma correta de manuseá-los também, que no entanto é escassa para os professores e integrantes da instituição.

**Gráfico 2- Uso de materiais básicos de PS, conforme profissional.**



**Fonte:** do próprio ator.

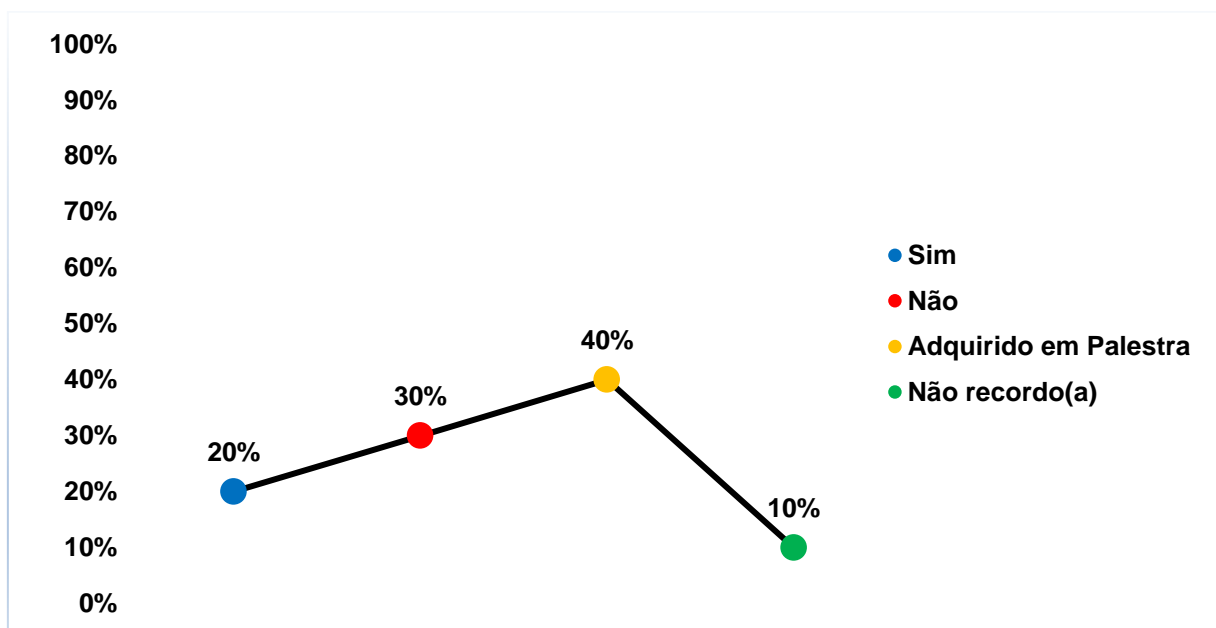
Quando questionados sobre o uso de materiais básicos de PS, x (30%) responderam que quem utiliza os materiais básicos de PS é qualquer pessoa da equipe escolar, já x (20%) responderam que é somente os professores que fazem a utilização deste, já os outros x (50%) responderam que não há material de PS na instituição, os resultados estão expressos no gráfico 02.

Para que os profissionais da escola tenham um atendimento diante de uma ocorrência dentro do seu âmbito de trabalho seja ela, por quedas, fraturas expostas ou não, trauma dental, ferimentos, entre outros, é importante que haja o kit de

primeiros socorros onde é necessário obter materiais simples, para a proteção pessoal do profissional, como instrumentos para a realização de cuidados necessário ao aluno acidentado, evitando assim possíveis complicações e obtendo a preservação da vida deste suposto aluno.

Para se ter um melhor atendimento é importante que haja o mínimo de material disponível dentro do âmbito escolar, onde, Silveira, Moulin (2008) cita que os materiais que devem conter no kit de PS são: ataduras, algodão, compressas limpas, esparadrapo, estetoscópio, gazes esterilizadas, luvas de procedimento, máscaras, micropole, soro fisiológico, tesoura, estetoscópio, esfignomamômetro, respirador “ambu”, maca rígida, colar cervical, cobertor térmico, entre outros.

### Gráfico 3- Técnica de PS na formação dos entrevistados.

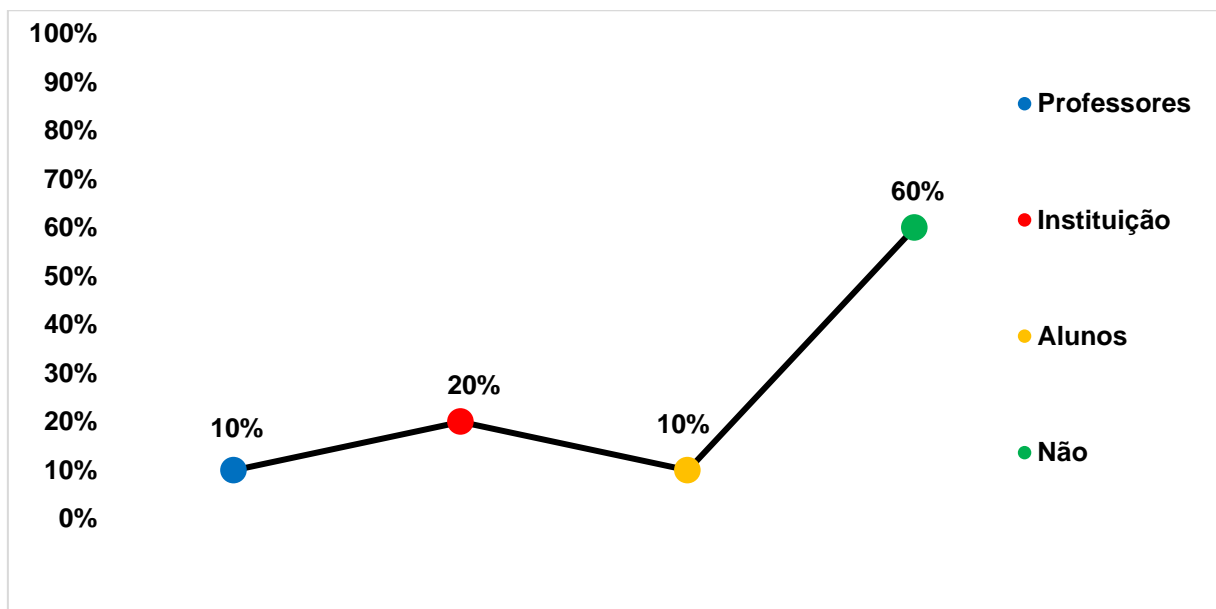


**Fonte:** do próprio autor.

Com relação à obtenção de conhecimentos sobre PS na formação acadêmica, x (20%) dos entrevistados tiveram conhecimentos sobre PS na instituição em que se estudou, outros x (30%), responderam que nunca foi transmitido conhecimentos sobre PS, já os x (40%) respondem que teve o conhecimento, porém não foi aplicado em sua grade curricular, mas que foi através de palestras realizadas na instituição em que eles estudaram, o restante dos entrevistados x (10%) relatam que não se recordam, como mostra o gráfico 03.

O conhecimento básico em PS seria fundamental estar presente na vida de toda a população, independentemente de serem da área de saúde ou não. Como sabemos a escola é um local propício na ocorrência de acidentes, pelo fato de ter crianças brincando, correndo para todo lado. Diante disso é de grande importância que na vida profissional de todos os docentes adquiram esse conhecimento básico, para qualquer ocorrência que possa vir acontecer no seu âmbito de trabalho, evitando assim agravos na saúde de seus discentes (TUM et al, 2013).

**Gráfico 4- Transmissão de conhecimento em PS através de palestras dadas por acadêmico ou enfermeiro na instituição.**

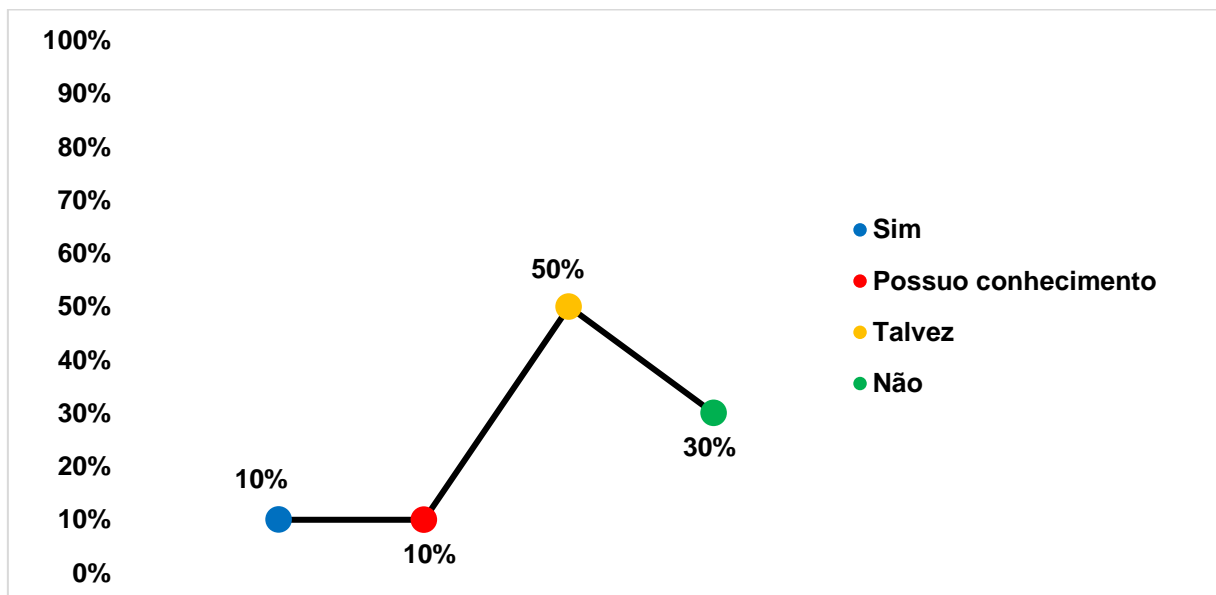


**Fonte:** do próprio autor.

Sobre a transmissão de conhecimentos em PS através de palestras dadas por acadêmicos ou enfermeiros na instituição, somente x (10%) dos entrevistados responderam que na instituição em que se reside, já compareceu alguém para lhes apresentarem uma palestra sobre PS, somente aos professores. Outros x (20%) responderam que toda a instituição assistiram a palestra sobre PS. Outros x (10%) respondem que somente os alunos tiveram essa palestra. O restante dos entrevistados x (60%), respondem que nunca tiveram essa oportunidade, conforme verificado no gráfico 04.

Observou-se que o conhecimento dos professores sobre as práticas de PS ainda é muito escasso, porém sabemos o quanto as crianças no âmbito escolar podem a qualquer momento se acidentarem devido ao ambiente ser muito propício a esse tipo de ocorrência. Dessa forma, é de grande importância que os docentes de todas as instituições tenham esse conhecimento através de palestras, que podem ser dados através de um enfermeiro dentro da própria instituição em que trabalham, no intuito de saberem prestar um atendimento inicial de PS até a chegada do atendimento especializado.

### Gráfico 5- Conhecimentos dos entrevistados de como agir frente a uma crise convulsiva.



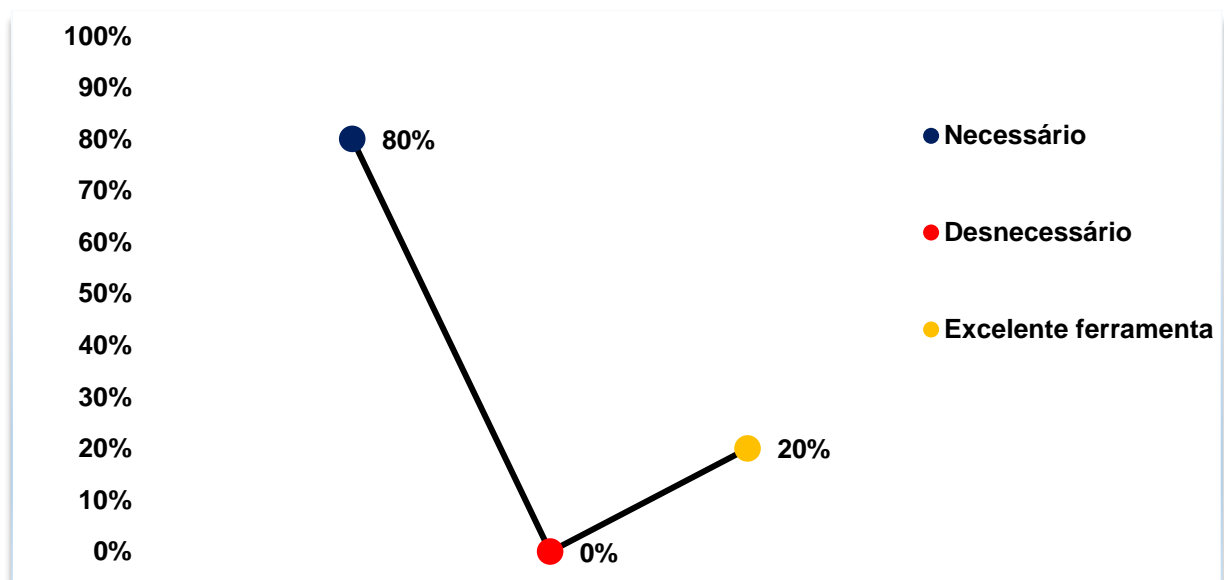
**Fonte:** do próprio autor.

Sobre os conhecimentos dos entrevistados frente a uma ocorrência de uma crise convulsiva, 10% dos entrevistados responderam que em caso de crise convulsiva com um de seus alunos, eles saberiam agir frente a essa situação. Outros 10% respondem que no caso de ocorrer uma crise convulsiva saberiam como reagir, porém no caso de outras ocorrências, eles não sabem de qual forma se deve agir. Já 50%, não sabe se conseguiria realizar o procedimento necessário, pois o mesmo não recorda. Os outros 30% não sabem como agir frente a uma situação como esta, conforme mostrado no gráfico 05.

A convulsão é uma situação que pode acometer crianças na escola ainda sem uma causa exata conhecida. Segundo Françoso e Malvestino (2007, p. 68), umas das causas da convulsão em uma determinada poderá ser por “infecções, tumores cerebrais, abuso de drogas ou álcool, traumas na cabeça, febre em crianças pequenas”, porém a principal causa é devido a epilepsia. Uma situação frequente na escola seria onde a criança ao brincar de futebol por exemplo, ao levar uma forte pancada na cabeça pelo trauma recebido pela bola há a ocorrência de uma crise convulsiva.

Neste momento é ideal que haja conhecimento por parte do professor responsável por aquele aluno, para a realização do atendimento correto no intuito de preservar a vida daquele aluno, porém, sabemos que este tipo de conhecimento é bastante escasso. Diante de situações como essa e como outras que podem ocorrer dentro da instituição o conhecimento de condutas de acidentes frequentes nas escolas devem ser passadas para todos os profissionais da instituição, principalmente para os professores, pois são eles que estão a todo momento com os alunos e são os principais responsáveis por eles.

#### Gráfico 6- Opinião dos entrevistados em relação a criação de um manual sobre PS.



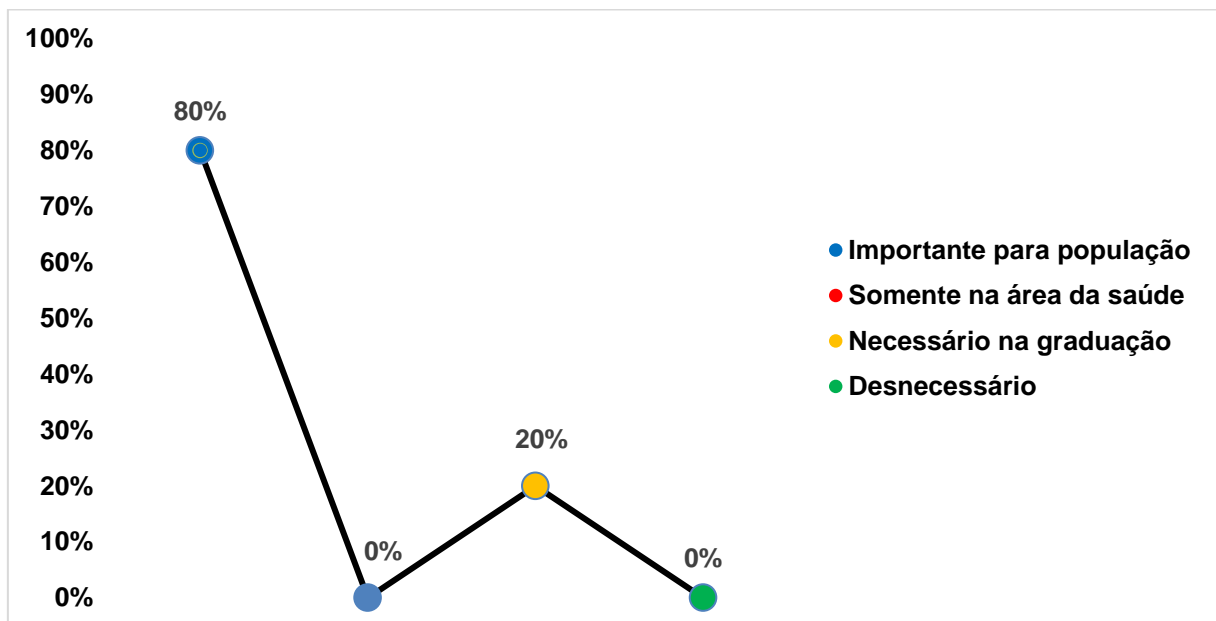
**Fonte:** do próprio autor.

Com relação a opinião dos entrevistados sobre a criação de um manual de PS x (80%) acreditam que a criação do manual sobre PS, irá ajudá-los em casos de

incidentes que poderá ocorrer com seus alunos na instituição. Já os outros x (20%) acham que será uma excelente ferramenta, porém acreditam ser insuficiente só a realização do manual como mostra o gráfico 06.

A inserção de um manual em PS seria fundamental para ajudar em situações de urgência e emergência, evitando assim manobras incorretas com a vítima e a solicitação desnecessária do socorro. Para professores seria uma ferramenta de grande importância devido as informações corretas apresentadas no manual, como as orientações de como proceder em situações específicas (STOCCO, et al. 2011).

**Gráfico 7- Opinião dos entrevistados a respeito da inserção de disciplina PS no currículo escolar.**



**Fonte:** do próprio autor.

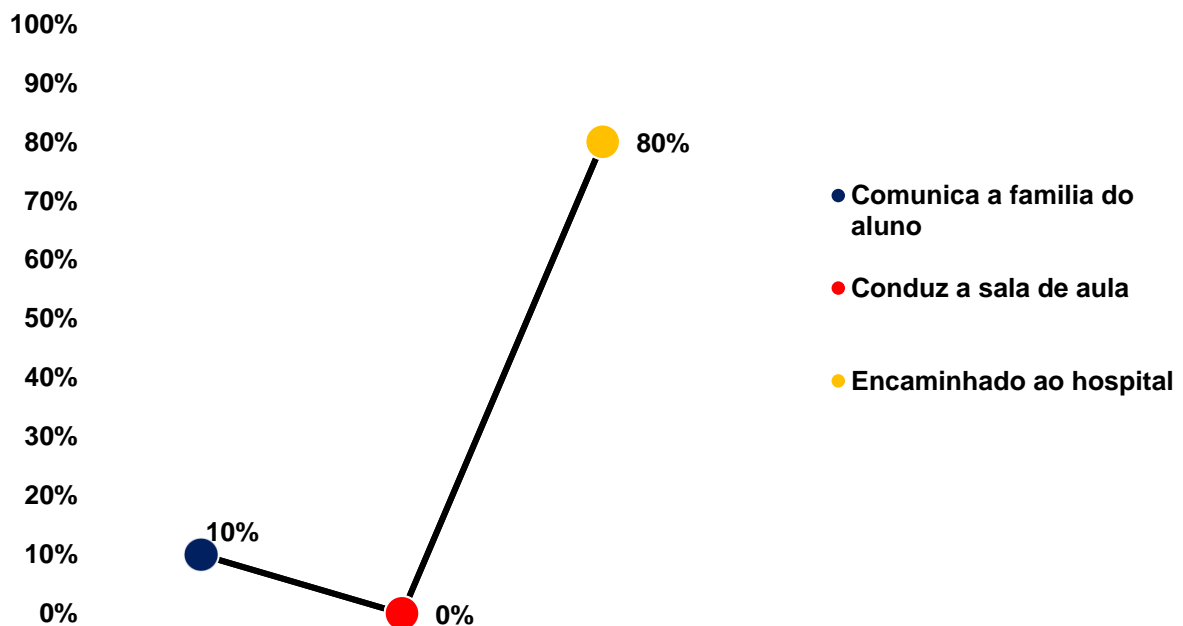
Sobre a opinião dos entrevistados a respeito da inserção da disciplina em PS no currículo escolar, x (80%) dos entrevistados, acreditam que é de grande importância a inclusão da disciplina em PS no currículo escolar, pois assim a população poderá ajudar uns aos outros até a chegada da equipe especializada. Outros x (20%) acreditam que esse tipo de currículo só deve ter na vida acadêmica de qualquer profissão, como mostra o gráfico 07.

Sabe-se que a população em geral carece de conhecimentos em PS, motivo no qual leva as pessoas que possuem o instinto de querer ajudar, a ocasionar sem

nenhuma intenção diversos problemas, como por exemplo, um trauma que poderia ter sido evitado através do manuseio e transporte correto da vítima. Podemos observar a necessidade de uma educação em saúde frente as situações ocorridas. Dessa forma a inclusão de uma disciplina em PS para discente, fará com que diminua a quantidade ou que se torne totalmente escassa a manipulação e atitudes desnecessárias com pessoas vítimas de situações como essa (FERNANDES, *et al.* 2013)

A criação de uma disciplina em PS aplicada a partir da infância fará com que toda a população adquiram um conhecimento importante seja ela, para o bem estar físico, social e emocional, pois ajudará a salvar vidas e poderão ajudar de forma correta sem causar nenhum trauma a vítima.

### Gráfico 8- Condutas tomadas pelos profissionais da instituição.



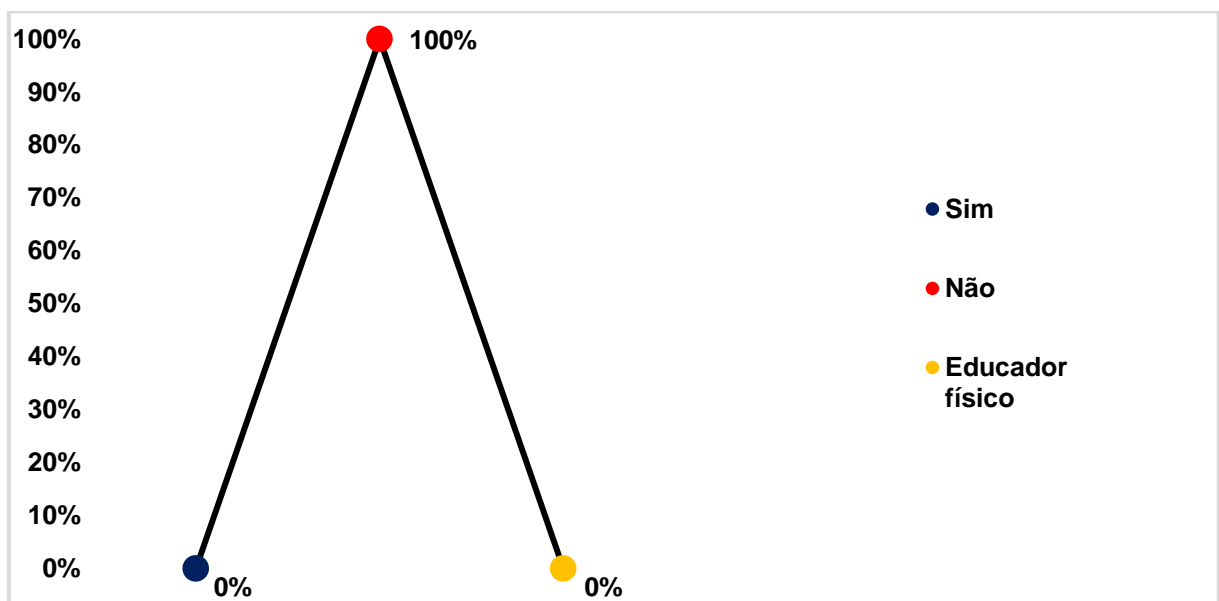
**Fonte:** do próprio autor.

Sobre as condutas tomadas pelos profissionais da instituição, x (10%) dos entrevistados responderam que em casos de acidentes na instituição eles retiram o aluno do ambiente acidentado e ligam para os pais ou responsável para levá-lo para casa. Já x (80%) responderam que o aluno é encaminhado ao hospital juntamente com um dos integrantes da instituição. O restante dos entrevistados (10%) relatam

que em situações como essa é chamado o corpo de bombeiros, como mostra o gráfico 03.

O saber sobre as consequências que específicos tipos de acidentes podem trazer a criança é fundamental, portanto sabemos o quanto é precário esse tipo de conhecimento em relação aos professores das escolas. A equipe escolar por ser responsável pelos alunos ali presentes, deveriam ter algum profissional capacitado para a realização de condutas necessárias frente a alguma emergência dentro do seu âmbito escolar. O professor por ser um profissional que está diretamente ligado ao aluno e por ser um dos membros mais responsáveis por eles, deveriam saber reconhecer e realizar condutas necessárias frente aos acidentes mais comuns dentro do âmbito escolar. Vale ressaltar que os PS, o primeiro atendimento deve ser realizado até a chegada de uma equipe especializada, sendo fundamental que seja realizada por alguém que saiba as condutas corretas diante de determinadas situações.

**Gráfico 9- Profissionais que atendem ocorrências no âmbito escolar.**



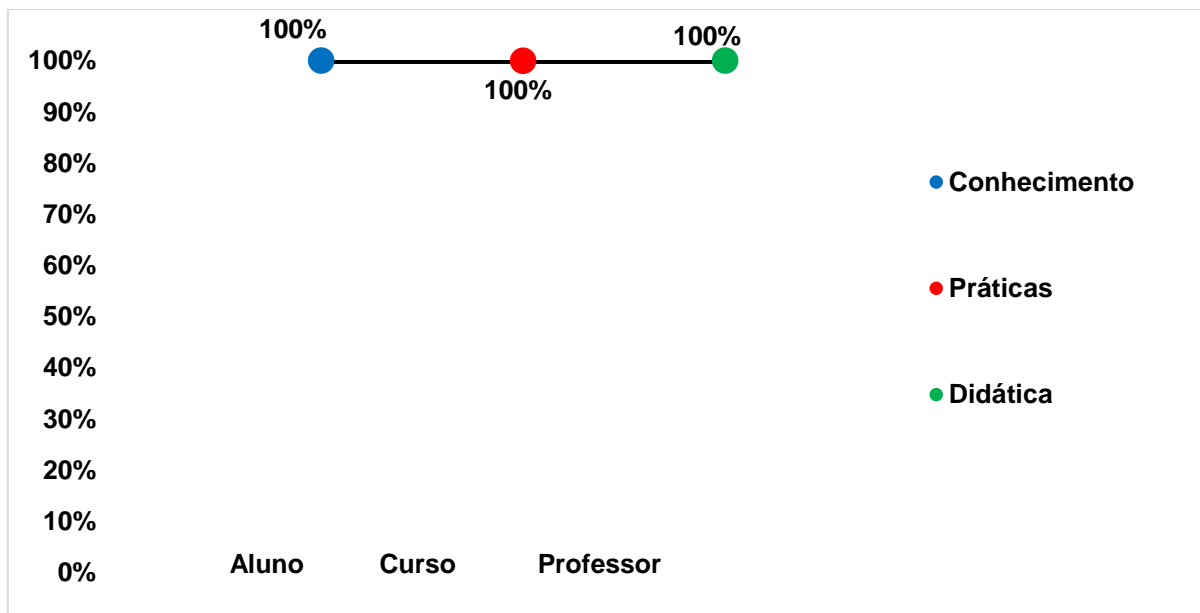
**Fonte:** do próprio autor.

Com relação aos profissionais que atendem ocorrências no âmbito escolar, todos os entrevistados responderam que na instituição em que eles trabalham não possui nenhum profissional para atender em caso de situações de urgência e emergência no âmbito escolar, como mostra no gráfico 09.



Os dados coletados demonstram a necessidade da implementação de ações que habilitem professores para a prática de procedimentos corretos nas diversas intercorrências que poderão acontecer, sendo fundamental que houvesse um profissional capacitado para transmitir esses conhecimentos a eles, seja esses conhecimentos adquiridos através de palestras, cursos ou até mesmo treinamentos por pessoas capacitadas como o enfermeiro que possui uma capacitação em transmitir tal conhecimento para outros.

**Gráfico 10- Opinião dos entrevistados sobre a Importância das práticas de PS.**



**Fonte:** do próprio autor.

Com relação a opinião dos entrevistados observa-se o reconhecimento por meio da opinião dos docentes sobre a necessidade da inclusão do ensino em PS para toda a população na importância de adquirirem esse conhecimento a partir da infância. O relato sobre a incapacidade de lidarem com as intercorrências escolares e o desejo de se ter um preparo especial para que possam saber agir frente a situações precisas de cuidados imediatos, até a chegada de um profissional especializado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a educação e a saúde devem andar sempre juntas. Para que possamos alcançar a educação é preciso ter saúde, porém só é possível ter saúde quando se tem uma educação satisfatória. Observa-se a necessidade de uma educação em PS para a população a partir da infância e que possibilite o desenvolvimento de uma educação em saúde contínuo para as pessoas e para a comunidade. Devido a essa necessidade torna-se indispensável a ampliação de condutas para uma prestação de socorro adequado.

Por este motivo, sugere a inclusão de um programa nas escolas, no intuito de atender urgências e emergências precisas de um atendimento inicial, proporcionando conseqüentemente o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de saúde. Para os alunos a partir do ensino fundamental recomenda-se a inclusão de PS no currículo escolar, onde teremos uma melhoria no atendimento pré-hospitalar pela população, a redução de agravos na saúde do acidentado, redução de mortalidade por falta de atendimento e uma melhoria na qualidade de vida da população.

A elaboração do programa em PS/ curso de capacitação para integrantes das instituições escolares, podem ser adquiridas através do enfermeiro educador que junto com o PSE, que é um programa criado especialmente para realizar promoção da saúde nas escolas, podem criar ações para transmitirem todos os conhecimentos em PS para a instituição não só especificamente para os alunos, como também para os professores, diretores e funcionários presentes. Ações essas que podem ser realizadas através de mini cursos com treinamentos, palestras, teatro, como também a criação de um manual para ajudar professores na obtenção de uma didática tanto para ajudar na realização de um primeiro atendimento adequado, quanto para ser suporte de conhecimento para as crianças.

Dessa maneira, a escola estará mais preparada para agir frente as ocorrências com seus alunos e torna-se um lugar adequado para realizar promoção da saúde e formar alunos capazes de desenvolver um pensamento reflexivo compreender e identificar problemas que podem afetar a comunidade, como também podem sugerir e criar ações para resolvê-los. Assim, teremos cidadãos críticos e informados capazes de agir em defesa da vida, aptos a realizarem condutas de urgência e emergência que irá assegurar a vida.

## REFERÊNCIAS

BARROS, L. C. S; *et al.* **A Importância da Aplicação do treinamento e desenvolvimento nas organizações.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína.. v. 6, n. 3, Pub.2, Jul. 2013. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/63/2.pdf>> Acesso em: 06 de Junho de 2018.

BRENT, Q. H.; KEITH, J. K.; KATHRYN, J. F. **Primeiros Socorros para Estudantes.** Editora Manole, São Paulo, 1. ed.2002, p.03.

COELHO, J. P. S. L. **Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas e sua Eficácia.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, pub.7, Janeiro, 2015, p. 02. Disponível em: <<https://www.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>> Acesso em: 10 Outubro 2017.

FRANÇOSO, L. A; MALVESTIO, M. A. **Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas.** São Paulo, 2. Ed. 2007, p. 68.

FERNANDES, S. C. de A. *et al.* **Primeiros Socorros nas Escolas.** v.2, n.1, Jul. a Dez. 2013, p. 65. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/article/view/778>> Acesso em 10 Outubro 2017.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** Editora Atlas S. A. São Paulo, 5. ed. 2010, p. 27, 28.

JUNIOR, W. V. *et al.* **Educação em Saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo.** Rev. Eletr. Enf. v.10, n.3, 2008. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm>> Acesso em: 15 Outubro 2017.

MINOZZO, E. L.; ÁVILA, E. P. **Escola Segura Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros.** Editora AGE Ltda, Porto Alegre 2006.

NORO, J.J. **Manual de Primeiros Socorros.** São Paulo: Ática, 2006, p. 22.

PINHEIRO, A. K. B.; *et al.* **Práticas de Educação em Saúde no Brasil: A Atuação da Enfermagem.** Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010 jan/mar; p.55-60. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a10.pdf>> Acesso em 17 de Abril de 2018.

RICAS, J; VIANA, R. DE A; SENA, S. P. **A Percepção dos Acidentes Escolares por Educadores do Ensino Fundamental.** Belo Horizonte. Rev Med. Minas Gerais, 2008. Disponível em: <<http://rmmg.org/artigo/detalhes/1400>> Acesso em: 12 Outubro 2017.

SOUZA, R. L. *et al.* **Atendimento a Crianças e Adolescentes vítimas de Acidentes Domiciliar em um Hospital materno infantil no Sul de Santa Catarina.** Rev. Inova Saúde, Criciúma, v.3, n.2, Nov. 2014. Acesso em: 16 novembro 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/1310>> Acesso em: 22 Setembro 2017.

SILVEIRA, E. T.; MOULIN, A. F. V. **Socorros de Urgência em Atividades Físicas Curso Teórico Prático**. 6º ed. 2008.

STOCCO, J. A.; *et al.* **O Enfermeiro na Educação Escolar Ensinando Noções Básicas de Primeiros Socorros para Alunos do Ensino Fundamental**. Revista Eletrônica da Facimed, v.03, n.03, p. 363-370 jan/jul.2011. Disponível em: <<http://www.facimed.edu.br/o/revista/pdfs/1b56221c3e73e87d24a5d59ed5eb02ed.pdf>> Acesso em: 18 de Abril de 2018;

TINOCO, V.do A.; REIS, M. M. T.; FREITAS, L. N. **O Enfermeiro Promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros**. Revista Transformar, n. 06, 2014, p. 105. Disponível em: <<http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16>> Acesso em: 24 de Setembro 2017.

THUM, C.; *et al.* **A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar**. Seminário Internacional de Educação no Mercosul, Mai. 2013. Disponível em: <<https://www.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/SAUDE/ARTIGOS/A%20IMP%20ORTANCIA%20DE%20SE%20TRABALHAR%20O%20CONHECIMENTO%20DE%20SOCORROS%20EM%20AMBITO%20ESCOLAR..PDF>>. Acesso em: 22 de Maio de 2018.

**APÊNDICE****QUESTIONÁRIO**

- 1) Há material básico para primeiros socorros nesta instituição?
  - a)  Sim;
  - a)  Sim, porém não possui todos os materiais básicos necessários;
  - b)  Já obtive, porém não houve mais a reposição desses materiais;
  - c)  Não, não é do meu conhecimento;
  
- 2) Quem utiliza esses materiais básicos de primeiros socorros?
  - a)  Qualquer integrante da nossa equipe escolar;
  - b)  Somente o educador físico;
  - c)  Somente professores;
  - d)  Não temos este material básico.
  
- 3) Durante a sua vida acadêmica você obteve os conhecimentos sobre primeiros socorros na instituição em que você estudou?
  - a)  Sim;
  - b)  Não, nunca foi transmitido esses conhecimentos;
  - c)  Já, mas não foi aplicado na nossa grade curricular, mas em palestra realizada na instituição em que estudei;
  - d)  Não me recordo.
  
- 4) Na instituição em que você trabalha, já compareceu algum acadêmico ou enfermeiro para apresentar uma palestra de primeiros socorros para vocês professores ou alunos?
  - a)  Sim, somente para nos professores;
  - b)  Sim, para toda a instituição;
  - c)  Sim, somente para os alunos;
  - d)  Não, nunca tivemos essa oportunidade.
  
- 5) Caso um de seus alunos nas dependências da escola vier apresentar uma crise convulsiva, você saberia como reagir diante dessa situação?
  - a)  Sim, pois tenho conhecimentos em primeiros socorros para reagir de forma correta com esse tipo de incidente;

- b) ( ) Neste caso sim, pois tenho conhecimento no que fazer nessa situação, porém, não tenho conhecimentos para outras situações que podem ocorrer;
- c) ( ) Talvez, pois não sei se recordo esse tipo de procedimento que já vi durante as aulas de primeiros socorros;
- d) ( ) Não, não sei nem como agir diante de uma situação como essa;
- 6) Sabe-se que o ambiente escolar é um local propício a acidentes, pelo fato de ter um grande número de crianças brincando, correndo e interagindo. Qual a sua opinião enquanto professor em relação à criação de um manual sobre primeiros socorros?
- a) ( ) Acredito que iria ajudar muito no caso de acontecer algum tipo de incidente com um dos alunos presentes na nossa instituição;
- b) ( ) Acho que não iria ajudar muito, pra mim seria desnecessário;
- c) ( ) Seria uma excelente ferramenta, porém não acho necessário só a realização deste manual;
- d) ( ) Não concordo com a criação deste.
- 7) Qual a sua opinião em relação à proposta de se acrescentar no currículo escolar a disciplina de primeiros socorros desde a infância até a vida adulta?
- a) ( ) Acredito que é de grande importância, pois toda a população poderá ajudar uns aos outros até a chegada da equipe especializada;
- b) ( ) Na minha opinião quem deve obter esses conhecimentos é somente quem faz medicina, enfermagem..;
- c) ( ) Acredito que só deve ter esse tipo de currículo na vida acadêmica de qualquer profissão;
- d) ( ) outros \_\_\_\_\_
- 8) Quando há casos de acidentes nesta instituição seja por quedas fortes ou desmaios, quais são as condutas tomadas pelos profissionais?
- a) ( ) Somente retiramos o aluno do ambiente em que ocorreu esse ocorrido e ligamos para os pais ou o responsável para leva-lo para casa;
- b) ( ) Assim que o aluno apresenta uma melhora, ele é dirigido de volta as suas atividades dentro da sala de aula;
- c) ( ) Encaminhamos esse aluno para o hospital junto a um dos integrantes da nossa instituição;
- d) ( ) Outro: \_\_\_\_\_

9) Nesta instituição há algum profissional para atender qualquer tipo de urgência ou emergência que pode vir ocorrer neste âmbito escolar?

a) ( ) Sim;

b) ( ) Não;

c) ( ) Quem dá o socorro em acontecimentos como esse é o educador físico da nossa instituição, pois ele na sua vida acadêmica é o único que obteve esses conhecimentos;

d) ( ) Outro: \_\_\_\_\_

10) Pra você professor qual a importância de se aprender as práticas de primeiros socorros, o que é fundamental para você que lida com crianças, adolescentes no dia a dia?

---

---

---